julho/setembro 2014

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

SANTA MARIA MAIOR NO CORAÇÃO DO TURISMO

APOIO PORTA-A-PORTA

CRIANÇAS DIVERTEM-SE COM A PRAIA-CAMPO

FUTEBOL CLUBE LISBOA

FERNANDO MAURÍCIO: SAUDADE, FADO E EMOÇÃO

EDITORIAL

RAÍZES
PRAÇA DA FIGUEIRA:
LOCAL DE PASSADO E FUTURO 03

JUNTA DE FREGUESIA
MAIS MOBILIDADE
COM TRANSPORTE "PORTA-A-PORTA" 04

NOTÍCIAS
VISITAS CANTADAS EM ALFAMA E NA MOURARIA
CRIANÇAS FESTEJAM FINAL DO ANO LECTIVO
MARCHAS NAS RUAS DA FREGUESIA
ELEIÇÕES EUROPEIAS 2014
RESULTADOS FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR 05

ENTREVISTA
"LISBOA AFIRMA-SE CADA VEZ MAIS COMO UM DESTINO
TURÍSTICO DIFERENCIADO, AUTÊNTICO E DE QUALIDADE" 06

DESTAQUE
SANTA MARIA MAIOR NO CORAÇÃO DO TURISMO 07

REPORTAGEM
FERNANDO MAURÍCIO: SAUDADE, FADO E EMOÇÃO 08

JUNTA DE FREGUESIA
APOSTA NA HIGIENE URBANA 10

JUNTA DE FREGUESIA
UM MÊS DE DIVERSÃO 11

PATRIMÓNIO
IGREJA DE SÃO MIGUEL
QUARTEL DO CARMO 12

GENTE QUE FAZ
A VIDA PORTUGUESA 13

NOTÍCIAS
ABERTURA DAS GALERIAS ROMANAS DA RUA DA PRATA
FESTA NO CHIADO 13

ASSOCIATIVISMO
FUTEBOL CLUBE LISBOA 14

EXECUTIVO
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
SANTA MARIA MAIOR 15

JUNTA DE FREGUESIA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO 15

NOTÍCIAS
GRANDE NOITE DO FADO DE SANTA MARIA MAIOR
APOIO PARA LIVROS E MANUAIS ESCOLARES
NOVAS INSTALAÇÕES DESTINADAS AO
ATENDIMENTO PÚBLICO 16

EDITORIAL

Com o Verão a chegar ao fim, importa acelerar os trabalhos com entusiasmo e determinação.

Temos muitos desafios pela frente e contamos, como sempre, com o vosso apoio e com as vossas sugestões para os ultrapassarmos.

A questão da higiene dos espaços públicos da freguesia é crucial e foi por isso que comprámos três viaturas e criámos várias equipas de limpeza, para aumentar a nossa capacidade de resposta e complementarmos a ação da Câmara Municipal. Tratou-se de um investimento significativo, mas indispensável para a boa qualidade de vida de quem mora, trabalha e visita a nossa freguesia.

Para melhorar as acessibilidades interviemos em diversas artérias da freguesia e vamos continuar a fazê-lo tornando-as mais amigas e seguras para peões e carros.

A nível do turismo e da cultura desenvolvemos várias iniciativas, com destaque para as tradições mais arreigadas, surpreendendo tudo e todos e mostrando uma faceta bem genuína da alma popular de Santa Maria Maior.

A homenagem a Fernando Maurício insere-se neste empenho de resgatar e valorizar o fado como expressão cultural e artística única, que atrai turistas nacionais e estrangeiros e pode ajudar a superar algumas dificuldades sentidas pelo nosso tecido comercial.

O grande objetivo continua a ser trabalhar para tornar a freguesia sustentável a nível económico e principalmente a nível das pessoas e neste sentido estamos a preparar um conjunto de ações que conduzam à criação de condições para a promoção de iniciativas locais de emprego.

Não são medidas com resultados imediatos, mas estabelecem um caminho que, bem trabalhado, dará frutos a médio prazo. É preciso semear para mais tarde colher.

Num ano que continua a ser muito penoso para todos, resta-nos confiar nas nossas próprias forças e projetar o futuro com esperança e solidariedade.

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior continuará a ter as suas portas abertas a todos e mantém uma forte aposta na sua agenda social, ajudando na medida das suas possibilidades a minorar os imensos problemas sociais que a política de austeridade continua a criar todos os dias.

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR | Rua dos Fanqueiros, 170-178 | 1100-232 Lisboa | Tel: 210 416 300 | E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt

FICHA TÉCNICA | **Direção:** Miguel Coelho | **Redação:** Prosas e Diálogos | **Fotografia:** Marques Valentim; José Barradas | **Propriedade:** Junta de Freguesia de Santa Maria Maior | **Paginação:** Jorge Vicente | **Tiragem:** 10 000 | **Distribuição Gratuita** | **Depósito Legal** 368885/13 | **Impressão:** Procer - Edições e Comunicação, S.A.

Praça da Figueira: local de passado e futuro

Com uma história que data da Lisboa pré-pombalina, a Praça da Figueira é hoje uma das principais centralidades de Santa Maria Maior.

PERCORRIDA TODOS OS DIAS por milhares de pessoas, a Praça da Figueira, a meio caminho entre o Rossio e a colina da Mouraria, tem vindo a assumir um papel de centralidade na vida de Lisboa. Mas a sua história é bem mais antiga.

"Há um período de festas populares em que o alfacinha não sai de Lisboa, e em que cai em Lisboa um poder do mundo dos saloios. É no mês de junho, quando se festeja Santo António, São João e São Pedro. São verdadeiras romagens das aldeias e casais da cercania ao coração da cidade, prazo-dado, sem ajuste nem convite, de todos os guitarreiros e cantadores do termo. As noites da Praça da Figueira e suas imediações têm nessa ocasião um cunho lisboeta e provinciano que se não confunde, na contagiosa alegria dos descantes, das guitarras, dos balões de cores, das gaitas e assobios de barro, dos pregões de frutas, manjericos e cravos, todo aquele ir e vir de grupos que a folia impele, sem nexo e sem sentido, formigueiro humano, onda de povoléu".

Esta é uma descrição da praça em pleno século XIX, feita pelo jornalista e olisipógrafo Alfredo de Mesquita que, na altura, colocava por palavras toda a dinâmica local, em especial nos meses quentes de Verão.

No entanto, muitas décadas antes, a que é agora Praça da Figueira albergava os edifícios do primitivo Hospital de Todos os Santos. Destruída pelo terramoto de 1 de novembro de 1755, a zona foi reconstruída urbanisticamente na segunda metade do século XVIII e passou posteriormente por várias fases: em 1835 foi arborizada e em 1849 rodeada por grades de ferro, posteriormente demolidas em 1885.

O mercado abastecedor – que ainda hoje perdura na memória da cidade – foi inaugurado no mesmo ano. Apresentava quatro cúpulas, três naves e uma área total de oito mil metros quadrados, onde tudo se apregoava e vendia e onde os lisboetas se habituaram a encontrar os produtos mais frescos. A demolição do edifício, no final dos anos 40 do século XX, foi acompanhada de uma grande polémica.

Em 1971, é inaugurada no centro da praça a estátua equestre do rei D, João I, concebida por Leopoldo de Almeida e Jorge Segurado. O monarca empunha o ceptro, símbolo da autoridade, e o cavalo tem a cabeça baixa, em sinal de obediência. As inscrições no pedestal, reforçadas pela presença de dois medalhões representando Nuno Álvares Pereira e João das Regras, tornam também o monumento uma memória da revolução de 1385.

No ano de 2001 foi concluída uma nova reformulação da zona, com o reposicionamento da estátua equestre, alterações na calçada e a construção de um parque de estacionamento subterrâneo, com capacidade para 530 viaturas.

Hoje, a Praça da Figueira ganha novas perspetivas. A intenção da Junta de Freguesia de Santa Maior é torná-la num espaço polivalente, reabilitando o espaço público e reorganizando o trânsito. A meta é transformar a área na mais nova referência da cidade para atividades comerciais, lúdicas e culturais.

CIRCUITO DO PORTA-A-PORTA
Horário 08h às 13h e das 14h às 17h

INÍCIO
- Rua Chão da Feira
- Rua Bartolomeu Gusmão
- Largo do Lóios
- Rua de São Tiago
- Largo de Santa Luzia
- Largo das Portas do Sol
- Rua de São Tomé
- Travessa do Açougue
- Calçada da Graça
- Rua Voz do Operário
- Calçada de São Vicente
- Cruz de Santa Helena
- Largo do Sequeira
- Campo de Santa Clara
- Calçada do Cascão
- Rua dos Remédios
- Largo do Chafariz de Dentro
- Rua Jardim do Tabaco
- Santa Apolónia
- Avª Infante D. Henrique
- Largo Terreiro do Trigo
- Rua Cais de Santarém
- Campo das Cebolas
- Rua da Alfandega
- Rua da Madalena
- Praça Martim Moniz
- Rua dos Cavaleiros
- Largo do Terreirinho
- Rua do Terreirinho
- Calçada da Mouraria
- Rua de São Lázaro
- Campo de Santana
- Calçada do Desterro
- Praça da Figueira
- Rua dos Fanqueiros
- Rua da Madalena
- Largo Adelino Amaro da Costa
- Rua do Regedor
- Calçada do Marquês de Tancos
- Calçada do Conde de Penafiel
- Rua de São Mamede
- Rua da Saudade
- Largo de São Martinho
- Rua do Limoeiro
- Rua de São Tiago
- Largo do Contador Mor
- Travessa do Funil
- Rua Chão da Feira

TERMINUS

Mais mobilidade com transporte "Porta-a-porta"

Todos os dias, quem vive e/ou trabalha em Santa Maria Maior tem à disposição um serviço de transporte gratuito da Junta, que promove a mobilidade

FALTAM ALGUNS MINUTOS PARA ARRANCAR mais uma viagem da carrinha de nove lugares e o motorista diz, pacientemente, a uma sexagenária: "minha senhora, ainda não lhe posso abrir a porta, mas logo que possa é a primeira a entrar!".

Estamos no bairro do Castelo, numa manhã de Verão e no início de mais uma jornada do sistema de mobilidade "Porta-a-porta" organizado pela Junta de Santa Maria Maior. O objectivo é dotar a população que reside ou trabalha na freguesia de uma alternativa para as deslocações diárias, sejam elas compras, idas ao médico ou quaisquer outras.

Cabe ao vogal Manuel Medeiros a organização do "Porta-a-porta". "O executivo da junta chegou à conclusão que esta iniciativa iria ajudar à melhora da qualidade de vida de uma população que, muitas vezes, não tem outras opções para se deslocar. Ao oferecer este serviço, todos os dias úteis, combate-se o isolamento e promove-se o desenvolvimento social e até económico da freguesia", revela.

A carrinha percorre todos os bairros de Santa Maria Maior, num percurso pré-determinado. O que se torna mais imprevisível é o tempo que os utentes terão de esperar, já que tudo depende do tráfego e das solicitações. "Por vezes, em especial no centro, é difícil ultrapassar vias congestionadas, o que leva a alguma perda de ritmo. Mas o facto é que a carrinha chega sempre", garante o eleito da Junta.

Para usufruir deste serviço, basta tomar conhecimento do percurso adotado, em qualquer um dos postos de atendimento da Junta ou mesmo junto funcionário que desempenha as funções de motorista. O passo seguinte é posicionar-se de forma visível em qualquer uma das vias utilizadas e fazer sinal de paragem. Se houver lugar, a carrinha parará e o passageiro poderá entrar.

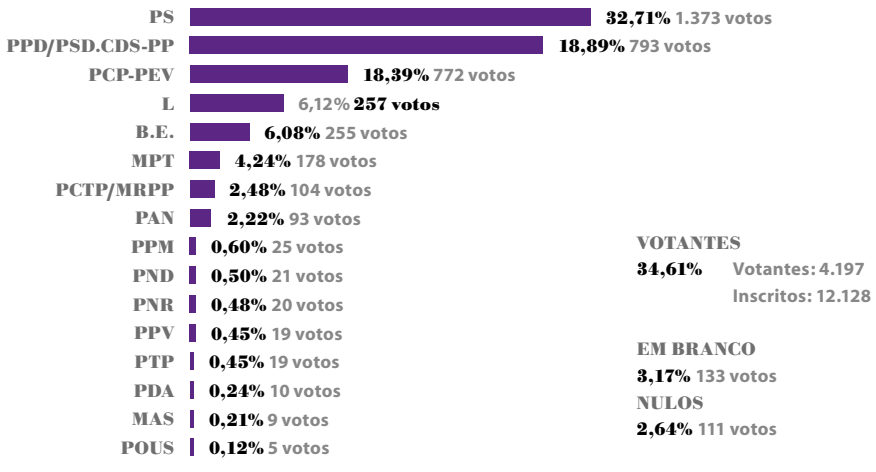
O mesmo acontece quando se deseja sair. Basta informar o motorista, com alguma antecedência, onde se pretende abandonar a carrinha e – dentro de parâmetros de segurança rodoviária – aquele fará os possíveis para parar o veículo onde for desejado.

"O veículo que está a fazer os percursos encontra-se adaptado para pessoas com mobilidade reduzida, através de um patim que possibilita uma entrada e saída mais fácil", revela Manuel Medeiros, acrescentando que este foi "um dos primeiros cuidados, ao analisarmos a população que mais poderia usar o transporte". De facto, apesar do "Porta-a-porta" estar disponível a todas as pessoas que se movam no território de Santa Maria Maior, a maioria dos utentes são moradores idosos dos bairros históricos.

Visitas cantadas em Alfama e na Mouraria

COMEÇARAM A 4 DE JULHO com a fadista Ana Marta e a 5 de Julho com o fadista Diogo Rocha, as Visitas Cantadas em Alfama e na Mouraria, este ano com organização conjunta da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e do Museu do Fado. Todas as 6ªs feiras e Sábados, às 18h30, até 6 de setembro, mais de duas dezenas fadistas populares, acompanhados à guitarra por Sérgio Costa e à viola por Ivan Cardoso, cantaram e cantarão no espaço público, enquanto guias locais mostram aqueles dois bairros a visitantes nacionais e estrangeiros. Os pontos de encontro são na Igreja de São Cristóvão (Mouraria) e Museu do Fado (Alfama).

Eleições Europeias 2014 Resultados Freguesia de Santa Maria Maior



Crianças festejam final do ano lectivo

DEZENAS DE CRIANÇAS DA FREGUESIA trouxeram, a 26 de junho, um colorido muito especial à Praça da Figueira, durante a festa que celebrou o final do ano lectivo 2013/2014. Do ensino pré-escolar a todos os anos do 1.º Ciclo, a animação foi mais que muita. Para além de insufláveis gigantes, pipocas, palhaços e lanche, os dois pontos altos da tarde foram a exibição das classes de hip-hop do ATL da Junta e a possibilidade dos mais novos de experimentarem, por alguns minutos, o que é ser agente da PSP, graças à colaboração de alguns agentes daquela força de segurança. Desde entrar num carro patrulha a experimentar uniformes, muitos foram os jovens interessados.

Marchas nas ruas da freguesia

DEPOIS DO MEO ARENA E DA AVENIDA DA LIBERDADE, as três marchas de Santa Maria Maior – Alfama, Mouraria e Castelo – voltaram a apresentar-se ao público, percorrendo algumas das áreas mais emblemáticas da freguesia. Um deleite para nacionais e estrangeiros, encantados com esta manifestação da dinâmica popular e cultural da cidade.

"Lisboa afirma-se cada vez mais como um destino turístico diferenciado autêntico e de qualidade"

FERNANDO MEDINA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DE LISBOA evidencia, em entrevista, as razões pelas quais a cidade é atualmente uma das jóias mundiais.

Recentemente, Lisboa recebeu dois galardões do World Travel Awards: Melhor Destino de Cruzeiros Europeu e Melhor Porto Europeu de Cruzeiros. De que forma este tipo de reconhecimento internacional se reflete na evolução deste setor na cidade?

Segundo um inquérito realizado pelo Observatório do Turismo de Lisboa, a maioria dos passageiros estrangeiros de cruzeiro que faz escala na capital portuguesa considera que a possibilidade de visitar a cidade tem forte influência na escolha do itinerário e 47,8 por cento afirma que Lisboa está no Top 10 de destinos a visitar, pelo que estes prémios são o reconhecimento da preferência dos turistas pela capital portuguesa enquanto destino turístico de eleição. O segmento dos cruzeiros é, sem dúvida, um nicho importante na economia e na própria cidade, daí acreditarmos que o novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa trará um aumento significativo não só no número de cruzeiros, mas também de *turnarounds*. Lisboa cidade náutica é justamente um dos eixos do próximo plano regional de turismo e é certamente uma das dimensões em que mais temos de aprofundar. O rio e mar são marcas de Lisboa, que foi recentemente referida pelo "Huffington Post" como estando no top 15 das cidades com frente marítima. Andámos demasiado tempo de costas voltadas para esta frente…

É unânime que Portugal, e mais especificamente Lisboa, são destinos turísticos "na moda". O que pode ser feito para manter o país e a cidade no topo do interesse internacional, após passada esta "febre"?

Muito tem sido feito para afirmar Lisboa, e por isso somos hoje um destino turístico de referência para todo o tipo de turistas. Mas claro que é necessário continuar a trabalhar e a apostar na consolidação de estratégias eficazes e diferenciadoras que nos permitam ter mais e melhores resultados. Há que continuar a trabalhar em conjunto, públicos e privados, tirando partido, por exemplo, das contribuições de todos, da riqueza do património, da gastronomia, do clima, do calendário anual de eventos e das infraestruturas aptas a receber as mais diversas iniciativas. Mas não diria que se trata de uma "moda" ou de uma "febre" passageira. As previsões internacionais, relativamente a Lisboa, são de crescimento continuado para os próximos anos. E isso deve-se a fatores estruturais e a novas tendências de consumo que vieram para ficar: consolidou-se um novo perfil de turismo "short break", mais qualificado e cosmopolita, que procura justamente a experiência única de mar, gastronomia e cultura que Lisboa proporciona. E, claro, por outro lado, o aumento da oferta e os baixos preços das novas rotas aéreas também têm sido fundamentais.

O clima, a gastronomia, as praias, o património são trunfos conhecidos. Que outros polos de atração podem e devem ser criados para valorizar cada vez mais a cidade nos roteiros internacionais?

Lisboa afirma-se cada vez mais como um destino turístico diferenciado, autêntico e de qualidade, no plano internacional. Ainda recentemente soubemos que o Tripadvisor nos classificou como a 3ª cidade mais hospitaleira do mundo. E em resultado disso tem vindo a reforçar a sua oferta cultural e de lazer, ao longo dos últimos tempos, tornando-se no palco escolhido para inúmeros eventos culturais, desportivos e de negócios, convidando os turistas de todo o mundo a descobrir as diversas surpresas que tem para oferecer. Veja-se o sucesso da final da Champions, que trouxe 200 mil turistas, ou da última edição do Rock in Rio, onde estiveram cerca de 350 mil pessoas.

Neste momento existem três grandes frentes de modernização de equipamentos com impacto no turismo: o Novo Centro de Congressos, o Novo Terminal de Cruzeiros e a finalização da Zona Ribeirinha.

Os estudos que temos feito permitem-nos garantir que tanto o Novo Centro de Congressos, como o Novo Terminal de Cruzeiros vão gerar novos negócios e trazer mais receitas à cidade, na ordem das centenas de milhões de euros. Já a Zona Ribeirinha é uma obra que é fundamental finalizar no sentido de oferecer a quem nos visita e a quem aqui vive mais espaços de lazer.

O território de Santa Maria Maior encontra-se no "centro dos acontecimentos" no que respeita ao turismo em Lisboa. De que forma esta circunstância pode contribuir para o crescimento económico da freguesia?

O Turismo é, cada vez mais, um recurso primordial para a geração de fluxos financeiros e captação de receitas. Basta ver os últimos números do INE para se perceber isso mesmo: a hotelaria teve um crescimento homólogo de dois dígitos, e Lisboa muito tem contribuído para isso. No centro histórico de Lisboa, e concretamente na freguesia de Santa Maria Maior, surge naturalmente um território cujo património tem capacidade acrescida no contributo para o aumento de competitividade turística da cidade, sem dúvida. Basta andarmos nas ruas da Baixa, no Terreiro do Paço, para percebermos como esta atratividade cultural e patrimonial do centro histórico estimula a restauração, a hotelaria e os negócios, grandes e pequenos, que todos os dias surgem associados ao turismo e ao lazer. Isto é algo de que a freguesia de Santa Maria Maior muito tem beneficiado.

Santa Maria Maior no coração do turismo

DOS MONUMENTOS IMPERDÍVEIS, ÀS RUAS E PRAÇAS COM HISTÓRIA. Da variada oferta de alojamento a restaurantes e lojas para todos os gostos. Do Tejo a convidar a passeios à borda de água, aos bairros onde se vive a energia mais genuína. De tudo um pouco tem Santa Maria Maior para encantar quem a visita.

É OFICIAL: LISBOA ESTÁ NA MODA. Basta sair à rua num qualquer dia para observar milhares de turistas que calcorreiam as ruas, desfrutam das esplanadas, admiram o Tejo, fotografam monumentos, provam petiscos e vinhos, enfim, encantam-se com a cidade.

E se Lisboa é cada vez mais procurada, Santa Maria Maior está no centro dos acontecimentos. Todos os bairros que a compõem – Alfama, Mouraria, Castelo, Baixa e Chiado – têm incontáveis pontos de atração e interesse. Cultura popular e de bairro, tascas aos restaurantes onde se pratica a mais alta cozinha, os monumentos e locais históricos, os espaços culturais, algumas das melhores lojas do país, de tudo se pode encontrar na freguesia. Para todos os gostos, para todas as bolsas e para todos os calendários.

O centro de Lisboa é multicultural, multifacetado, seguro, com uma população que sabe receber e não admira que, nos últimos anos, muitos sejam os galardões turísticos recebidos. Das escapadinhas de fim-de-semana a férias em família, passando por uma paragem imperdível numa viagem de cruzeiro, a nossa cidade é hoje incontornável.

O setor do turismo é também essencial para a dinâmica económica. A multiplicação de espaços hoteleiros e de empresas de animação turística do mais variado tipo não só tornam mais robusto o tecido económico, como criam postos de trabalho e combatem algumas das dificuldades sociais das populações.

Atenta a todas as potencialidades, a Junta de Santa Maria Maior considera o turismo como uma ferramenta imprescindível da inovação e dinamização económicas. Está, assim, na calha a elaboração de um Plano Integrado de Turismo que inclui a elaboração de vários roteiros: dos bairros, igrejas, monumentos, teatros e demais equipamentos culturais e ainda espaços de restauração. Encontra-se ainda prevista a criação de dois postos de turismo da Junta, um para apoio ao terminal de cruzeiros e o segundo Junto ao Miradouro de Santa Luzia.

Fernando Maurício: Saudade, Fado e Emoção

A PARTIR DE AGORA, A MEMÓRIA DE UMA DAS MAIORES FIGURAS FADISTAS está perpetuada no bairro que o viu nascer e tornar-se uma referência nacional. "Um ato de justiça, a Fernando Maurício e ao povo da Mouraria" considerou o presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Miguel Coelho.

UMA JORNADA DE FORTES emoções: de lágrimas e saudade, de orgulho e sorrisos, de evocação e de alma popular. Assim pode resumir-se o dia 20 de Julho, escolhido pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior para o descerramento do busto de Fernando Maurício, uma das maiores figuras do Fado.

Há muito que a população da Mouraria, bairro em que Maurício nasceu, cresceu e se tornou artista, ansiava por este reconhecimento. E o sonho torna-se agora realidade através de uma obra do escultor das Caldas da Rainha José Carlos Almeida, instalada na Rua da Guia, a escassos metros do edifício, na Rua do Capelão, onde o fadista nasceu.

Várias centenas de pessoas – entre as quais a filha do homenageado, Cláudia Maurício, outros familiares, fadistas profissionais e amadores, representantes autárquicos e do Museu do Fado – marcaram presença, desde cedo, na Rua da Guia. Muitos populares recordavam "o Fernando", desde o tempo de menino, e a sua opção de manter laços estreitos com a Mouraria, tendo dito não a escolhas de carreira que o levariam mais alto mas o afastariam "da sua gente, da boémia, do fado castiço" que tão bem serviu.

O presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Miguel Coelho, considerou a homenagem "um ato de justiça a Fernando Maurício e ao povo da Mouraria", muito mais que o cumprimento de uma promessa eleitoral. "Valorizar o que os bairros da freguesia têm de melhor, de mais genuíno, de mais diferenciador, reveste-se de grande importância estratégica, não só para Santa Maria Maior como para a cidade de Lisboa e para o país", considerou.

Fernando Maurício, falecido em Julho de 2003, "fez crescer o Fado e com isso tornou-se um cidadão do Mundo. Recusou honrarias e riquezas materiais, ao mesmo tempo que criou uma escola – a Mauriciana – que ainda hoje possui muitos e bons representantes", acrescentou o autarca. "Nesta época de crise e descrença, há que apostar no que é nosso, no que nos traz auto-confiança e mais-valias. Evocar este grande herói popular, reconhecer o Fado e a Mouraria é fazer essa aposta", disse Miguel Coelho.

O autarca de Santa Maria Maior recordou ainda a próxima abertura do museu dedicado a Fernando Maurício, que terá por base o espólio cedido à Junta de Freguesia por António Piedade, um dos amigos mais chegados do artista. Até agora instalados numa casa-museu na Carvoeira, Torres Vedras, estes materiais regressam à Mouraria, já que "preservar a memória é recordar a figura, valorizar o Fado e investir no futuro".

Tarde de fados

A grande homenagem a Fernando Maurício ficou completa com a tarde de fados que levou milhares de espetadores à Rua da Mouraria, para ouvirem dezenas de artistas. No palco montado nas imediações da Igreja da Senhora da Saúde, e decorado com os arcos da Marcha da Mouraria 2014, fadistas de todas as idades, amadores e profissionais, tiveram a oportunidade de expressarem o carinho, a gratidão, a saudade e a inspiração perante um público que não lhes regatou palmas.

REVENDA & PÚBLICO

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

Aposta na higiene urbana

A JUNTA DE FREGUESIA ESTÁ EMPENHADA EM PROMOVER CADA VEZ MAIOR QUALIDADE DE VIDA À POPULAÇÃO. A compra de três viaturas especializadas e a criação de uma equipa de nove elementos trouxe novas capacidades no campo da limpeza, com resultados visíveis.

SÃO TRÊS EQUIPAS DE TRÊS HOMENS, cada uma com a sua respetiva carrinha. Todos os dias percorrem Santa Maria Maior, fazendo a recolha de detritos colocados em papeleiras, sacos do lixo e também de pilhas de papelão e outros materiais colocados indevidamente na via pública por munícipes individuais ou por responsáveis de espaços comerciais.

A melhoria dos níveis de higiene urbana da freguesia é um dos princípios que norteiam a ação da Junta que, no final do mês de Julho, adquiriu e adaptou três viaturas que vieram reforçar os equipamentos colocados à disposição desta competência.

Assim, todos os dias úteis, a partir das nove horas, aos sábados das 15 às 18 horas e domingos das 15 às 19 horas, as equipas fazem rondas, percorrendo todos os bairros de Santa Maria Maior. Para além da recolha propriamente dita, estes grupos de funcionários dão também apoio às equipas de varredura e lavagem de vias.

Alfama e Sé, Mouraria e Castelo e ainda Baixa e Chiado são os três principais percursos, feitos em cerca de três horas e meia, duas vezes ao dia. Os materiais recolhidos são posteriormente depositados nos centros de recolha de Xabregas e Alvito.

Após escassas semanas de atividade, é já visível o aumento dos níveis de limpeza e salubridade das vias, em especial nos arruamentos dos bairros históricos e nas áreas com maior número de estabelecimentos comerciais, com destaque para os espaços hoteleiros.

Uma outra possibilidade dada aos munícipes é a de contactarem os serviços da Junta de Freguesia e solicitarem uma recolha específica de materiais que, pela sua dimensão ou outras caraterísticas, merecem uma atenção especial. Basta informar sobre o local, a hora e o tipo de resíduos para garantirem a presença de uma das equipas.

Por fim, as três carrinhas e os funcionários da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior estão também disponíveis para auxiliarem na movimentação de objetos, mobílias e mercadorias de munícipes que não possuam alternativas em casos de mudanças, por exemplo. Mais uma vez, este serviço está à distância de um contacto para o 218 804 020 ou através do endereço eletrónico ambiente.urbano@santamariamaior.pt.

Um mês de diversão

FOI UM AGOSTO EM GRANDE PARA CERCA DE 200 CRIANÇAS E JOVENS DE SANTA MAIOR, que usufruíram do programa Praia-Campo Verão 2014. Dias bem preenchidos entre mergulhos, desporto, jogos, visitas temáticas, acampamento e, sobretudo, muitas gargalhadas.

A MANHÃ ESTÁ FARRUSCA E VENTOSA, QUANDO OS VÁRIOS AUTOCARROS CHEGAM ao estacionamento da praia da Belavista, em plena Costa da Caparica. Mas nem as baixas temperaturas atípicas para o mês de Agosto arrefecem o entusiasmo das centenas de crianças e jovens que começam a sair dos veículos.

Nas próximas horas, o areal ficará repleto com toalhas e mochilas, frascos de creme protetor e lanches e chapéus-de-sol. E também conversas animadas, gargalhadas gritos e entusiasmos vários, que de vez em quando são controlados pelas palavras dos muito monitores, que têm a seu cargo, cada um, um grupo de dez.

Estamos em mais uma manhã de praia do programa Praia-Campo Verão 2014, destinado a proporcionar às crianças e jovens de Santa Maria Maior um mês inesquecível. A agenda é rica e diversificada. Para além das habituais idas à praia, o Departamento de Intervenção Social da Junta de Freguesia organizou atividades de cultura, lazer e desporto.

Na praia da Belavista, os participantes dos vários bairros facilmente de misturam. E enquanto alguns vão experimentar o surf e o bodyboard com alguns professores locais, a maioria aguarda que os monitores formem um cordão de segurança, antes de darem o primeiro mergulho do dia. Os mais friorentos, enrolados nas toalhas, acabam por ser contagiados pelo entusiasmo crescente e não tarda até todos estarem nas ondas. Segue-se o lanche e mais brincadeiras na areia, muitas vezes acompanhadas por canções improvisadas.

Quando se aproximava o final da manhã, foi tempo de arrumar tudo e voltar às carrinhas. No dia da reportagem, o destino era o vizinho Parque da Paz, em Almada. Depois do almoço em versão picnic, foi tempo de passar algumas horas com jogos e a desfrutar a sombra das árvores, os extensos relvados e até as águas do lago, antes do regresso a Lisboa. No dia seguinte haveria mais animação. Para o ano haverá mais!

De destacar, para além dos mergulhos em vários areais da Grande Lisboa, os desportos radicais, os jogos de orientação, as visitas a parques temáticos e o acampamento. Para muitos participantes, foi a primeira vez que tiveram oportunidade de gozar experiências semelhantes e, ao mesmo tempo, fazerem novas amizades. Para o ano haverá mais!

A conhecida Igreja de São Miguel, em Alfama e o Quartel do Carmo estão em destaque em mais uma descoberta dos tesouros de de Santa Maria Maior.

Igreja de São Miguel

SITUADA NO BAIRRO DE ALFAMA, a Igreja de São Miguel tem origens bem antigas, remontando provavelmente aos inícios da própria nacionalidade portuguesa, no século XII. Em 1320, o local era do padroado real e nele foram criadas a Confraria e Irmandade do Espírito Santo e a Irmandade do Santíssimo Sacramento, responsáveis por várias intervenções do edifício. A consagração do local ao Arcanjo São Miguel é, pois, de origem medieval e tem por base a proteção das tentações do Maligno.

O atual edifício foi erguido sobre o original, entre 1673 e 1720, sob direção do prestigiado arquiteto João Nunes Tinoco. O terramoto de 1 de novembro de 1755 destruiu grande parte da edificação, salvo o altar-mor, um dos poucos exemplos de arte religiosa pré-pombalina existentes na cidade de Lisboa.

O templo apresenta um estilo arquitetónico maneirista e barroco, com duas torres sineiras, interior de uma só nave, destacando-se dezasseis telas, algumas atribuídas ao conceituado Bento Coelho. De destacar também a profusão de talha dourada, característica do período Barroco, conferindo uma riqueza e nobreza ao espaço. O teto finge uma abóbada dividida em painéis com medalhões, figurando os símbolos evangélicos no meio de folhas de acanto e de palmas.

A Igreja de São Miguel de Alfama está classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1982. Para além das caraterísticas arquitetónicas de interesse, possui ainda uma grande riqueza em património litúrgico, com destaque para as alfaias.

Habitualmente encerrado, o templo pode ser visitado, bastando contactar os serviços da paróquia. A abertura ao público acontece às quartas e sextas-feiras a partir das 16 horas e aos domingos a partir das 8 horas.

Igreja de São Miguel
Largo de São Miguel (Alfama)
1100-541 Lisboa
Tel: 218 866 557
Missas: 4.ªs e 6.ªs feiras às 17h00 e domingos às 9h00

Quartel do Carmo

O QUARTEL DO CARMO, onde se situa o Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana, está inserido na edificação do Convento do Carmo, fundado por D. Nuno Álvares Pereira em 1389. Foi ocupado inicialmente por frades carmelitas de Moura, chamados por D. Nuno para ingressar no convento em 1392. Em 1404, D. Nuno doou os seus bens ao convento e, em 1423, ele mesmo ingressou no convento como religioso, período em que as suas obras estariam concluídas. O Condestável escolheu ainda a Igreja do Convento como sua sepultura.

O terramoto de 1755 e o subsequente incêndio que vitimou a cidade, destruíram boa parte da igreja e do convento, consumindo-lhe o recheio.

Com a criação da Guarda Real de Polícia de Lisboa pelo Intendente Pina Manique, em 1801, regista-se a ocupação militar do antigo convento e a adaptação dos espaços para servir de quartel. Com a extinção das Ordens Religiosas serviu este espaço como Quartel da Guarda Municipal de Lisboa, herdeira da Guarda Real de polícia de Lisboa, e posteriormente diferentes fins, como a primeira associação de farmácias de Portugal, um tribunal, uma estância de madeiras, um depósito de armas e mesmo um vazadouro público, entre outras.

No reinado de Maria I de Portugal iniciou-se a reconstrução de uma ala do convento, já em estilo neogótico, trabalhos interrompidos em 1834. De qualquer forma, o edifício apresenta caraterísticas e pormenores de várias épocas, cuidadosamente preservados e de que se destacam arcos manuelinos e painéis de azulejos.

Aquando da extinção das ordens religiosas.

Desse primeiro período reconstrutivo são testemunho os pilares e os arcos das naves, verdadeiro testemunho de arquitetura neogótica experimental, de cariz cenográfico. A partir de 1845 passou a Comando-Geral da Guarda Municipal de Lisboa, tendo sucessivamente, salvaguardado essa posição até ao presente.

Foi neste local que, em 25 de Abril de 1974, Marcelo Caetano se rendeu, depois de horas cercado pelos militares liderados por Salgueiro Maia.

O Quartel do Carmo abre habitualmente para visitas ao público todos os meses de Abril, tendo por pretexto a celebração do aniversário da GNR e a Revolução dos Cravos. Nos próximos meses, está prevista a abertura definitiva das instalações do Museu da GNR, onde se encontra exposto um riquíssimo espólio que explica a evolução desta força de segurança.

Quartel do Carmo
Largo do Carmo
1200-092 Lisboa
213 217 000

Um espaço dedicado aos sabores, aromas e texturas da alma portuguesa.

A Vida Portuguesa

A VIDA PORTUGUESA NASCEU de uma investigação da jornalista Catarina Portas sobre os produtos antigos portugueses: aqueles que conhecemos há várias décadas, aqueles que mantiveram as suas embalagens originais ou ainda se inspiram nelas, aqueles que ainda se fabricam com uma dose importante de manufactura.

Em novembro de 2004, estes produtos foram reunidos em caixas temáticas e foi lançada a marca Uma Casa Portuguesa que viria a renascer, em Maio de 2007, com um novo nome: A Vida Portuguesa (Desde Sempre). A aposta vai muito para além do simples mercado da nostalgia e aposta forte na revitalização de um número significativo de marcas e empresas nacionais que assistem ao renascimento do interesse comercial, após, por vezes, décadas de declínio. Produtos alimentares, cosméticos, cerâmicas – com destaque para as andorinhas Bordalo Pinheiro, uma das iconografias mais conhecidas do local – livros e mil e um outros objetos do imaginário nacional estão aqui à distância de um toque.

Hoje, em pleno Chiado, a loja da marca é uma das mais visitadas e o sucesso estende-se além-fronteiras. É situada num espaço comercial centenário e integralmente preservado, espanta quem a visita e merece – à semelhança das suas congéneres no Intendente e no Porto – os elogios da imprensa portuguesa e internacional. A Vida Portuguesa também revende os seus produtos exclusivos para lojas diversas em Portugal e no estrangeiro.

Desde o início, foram desenvolvidas parcerias com diversas marcas antigas portuguesas para a criação de produtos exclusivos AVP: sabonetes Ach. Brito e Confiança, andorinhas Bordalo Pinheiro, lápis Viarco, cadernos Emílio Braga e Serrote. Uma iniciativa que envolve pesquisa, criação, desenvolvimento, lançamento e divulgação de boas marcas, produtos deliciosos e o elogio da produção portuguesa.

A Vida Portuguesa
Rua Anchieta, 11
1200-023 Lisboa
Tel: 213 465 073
www.avidaportuguesa.com

Abertura das Galerias Romanas da Rua da Prata

AS GALERIAS ROMANAS DA RUA DA PRATA vão voltar a ser abertas para visitas do público nos próximos dias 26, 27 e 28 de setembro. A iniciativa do Museu da Cidade, que conta com o apoio logístico da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, insere-se na realização das Jornadas Europeias do Património. É a segunda vez, este ano, que aquele espaço histórico e patrimonial pode ser visitado, após o sucesso do passado mês de Abril. As Galerias romanas são um dos monumentos mais notáveis de época romana e um dos raros criptopórticos conhecidos em Portugal. A entrada localiza-se na Rua da Conceição, junto ao número de polícia 77 e a visita de cada grupo dura cerca de 20 minutos.

Festa no Chiado

A EDIÇÃO 2014 DA FESTA NO CHIADO, iniciativa do Centro Nacional de Cultura, terá lugar entre os dias 11 e 18 de outubro. Música, livros, exposições, visitas guiadas e ações de rua desdobram-se em iniciativas para todas as idades, num programa diversificado que abrange inúmeras instituições e espaços culturais desta zona. Os objetivos são a criação de novos hábitos junto do público, o estímulo comercial e dar a conhecer o património e a cultura de maneira lúdica. Mais informações em www.cnc.pt e www.e-cultura.pt.

Futebol Clube Lisboa

BASTA OUVIR O GRUPO ANIMADO sentado às mesas da sede do Futebol Clube Lisboa, num entardecer morno da cidade, para as dúvidas se dissiparem, são mesmo alemães, os jovens que escolheram este espaço para assistirem à transmissão televisiva de um dos jogos da primeira jornada do campeonato germânico de futebol.

Sorridentes, o presidente e vice-presidente da coletividade, respetivamente Luís Campos e Mário Ramos, confirmam que ficaram surpreendidos quando "o pessoal entrou, perguntou se tínhamos televisão por cabo e se podiam ver o jogo. Claro que dissemos que sim e tem sido uma animação toda a tarde. E, para além disso, bebem umas cervejas e ajudam o clube!"

As instalações da Rua da Saudade são novinhas em folha. Ou melhor, foram totalmente recuperadas há poucos meses, após o Futebol Clube Lisboa ter saído da sede que ocupava na Rua de São Tomé desde 1974. "Após um processo turbulento com o senhorio daquele edifício, acabámos por aproveitar a oportunidade de nos instalarmos aqui e hoje temos instalações novas à disposição dos sócios e das pessoas do bairro do Castelo", afirma Luís Campos. E, ao que parece, também de quem visita Lisboa.

Lisboa e Porto

O Futebol Clube Lisboa nasce a 20 de Maio de 1939, tendo como objetivo promover o lazer, a cultura e o desporto junto da população do Castelo. Em plenos anos 50, uma ida ao Porto para assistir a uma partida da Taça de Portugal iniciou a ligação estreita que a coletividade tem ao Futebol Clube do Porto, sendo hoje uma das filiais do emblema azul e branco da Invicta. "Isto não significa que apenas aceitamos pessoas adeptas do Porto, longe disso! Temos sócios adeptos de todos os clubes possíveis e imaginários", garante Luís Campos.

Com um interregno de alguns anos – "em que a renda do edifício da Rua de São Tomé foi sendo sempre paga" – a coletividade renasce após o 25 de Abril, voltando a ser um apoio importante à população do Castelo. "Para além do desporto e da cultura, os nossos sócios contavam também com as instalações do clube para, por exemplo, tomarem banho uma vez que nesse tempo muitas das casas não possuíam instalações sanitárias", recorda Mário Ramos.

A modalidade desportiva com mais pergaminhos é o ténis de mesa, com equipas masculinas e femininas de diversos escalões etários. E a instituição chegou mesmo a sagrar-se campeã nacional da segunda divisão. Outras modalidades praticadas foram o atletismo, futebol de salão e ginástica, envolvendo muitas dezenas de jovens do Castelo. Nos dias de hoje, é intenção da direção fazer reviver a prática do desporto, com destaque para o ténis de mesa.

Bailes de Carnaval, sessões de fado onde pontuaram nomes como Fátima Fernandes, Ricardo Ribeiro ou Joana Amendoeira, projeção de cinema, festas de karaoke e muitos outros momentos inesquecíveis na história do Futebol Clube Lisboa. Nos dias de hoje, a direção da coletividade está empenhada em conquistar novos sócios e em fazer uma cada vez maior aposta no acompanhamento social à população, com destaque para as crianças e os idosos.

Futebol Clube Lisboa
Rua da Saudade, 15-B
Lisboa

Executivo

Miguel Coelho
Presidente

PELOUROS: Intervenção Social (Ação Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Proteção Civil; Economia Local e Empreendedorismo; Juventude; Desporto e Associativismo.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 6.ªs feiras, das 17h00 às 20h00, em sistema rotativo por todos os Postos de Atendimento, com escala prévia de dias e locais a ser afixada mensalmente.

Idália Aparício
Tesoureira

PELOUROS: Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria-geral; Educação.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 3.ª, 4.ª e 5ª das 15h00 às 17h00, através de marcação prévia..

Maria João Correia
Vogal

PELOUROS: Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes).

ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 3.ª, 4.ª e 5ª das 15h00 às 17h00, através de marcação prévia.

Francisco Maia
Secretário

PELOUROS: Reabilitação Urbana; Pequenas Obras no Edificado Municipal e Particular.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 3.ª, 4.ª e 5ª das 15h00 às 17h00, através de marcação prévia.

Manuel Medeiros
Vogal

PELOUROS: Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical).

ATENDIMENTO AO PÚBLICO: 3.ª, 4.ª e 5ª das 15h00 às 17h00, através de marcação prévia.

Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior

Mesa

PRESIDENTE: Sérgio Cintra (PS)
1º SECRETÁRIO: António Manuel (PSD)
2º SECRETÁRIO: Belmiro Nunes (CDU/Independente)

Bancada do PS

Filomena Lobo, Rute Carvalho, João Constantino, Paulo Nuno Ferreira e Sandra Sapage.

Bancada do PSD

Marcelino Figueiredo e Sara Pontes.

Bancada da CDU

Maria de Lurdes Pinheiro e Carlos Silva.

Bancada do BE

Lídia Fernandes

Atendimento ao público

OS ELEITOS DA JUNTA de Santa Maria Maior realizam atendimento ao público de uma forma descentralizada, recorrendo a vários postos distribuídos por todo o território da Junta. Desta forma, os munícipes podem recorrer aos serviços no local onde lhes for mais conveniente, bastando para isso fazer a respetiva marcação junto dos serviços centrais.
O atendimento realizado pelo Presidente da Junta é feito de forma rotativa e mensal por todos os postos da freguesia. A informação sobre as datas e os horários é disponibilizada no início de cada mês.

HORÁRIOS
Segunda a Sexta-Feira
Das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

SERVIÇOS CENTRAIS
Rua dos Fanqueiros, 170-178
1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
Fax: 218 810 052
E-mail: geral@jfsantamariamaior.ptt

DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL
Rua Augusto Rosa 72
Tel: 218 870 065

POSTOS DE ATENDIMENTO

POSTO CHIADO 1
Calçada do Sacramento, n.º 52
1200-394 Lisboa
Tel: 213 470 004

POSTO CHIADO 2
Rua Vítor Cordon, n.º 22
1200-484 Lisboa
Tel: 213 470 037

POSTO BAIXA
Rua da Prata, n.º59-1º
1100-413 Lisboa

POSTO MOURARIA 1
Rua da Mouraria, n.º102-2º
1100-364 Lisboa

POSTO MOURARIA 2
Rua das Farinhas, n.º3-2º
1100-236 Lisboa
Tel: 218 871 907

POSTO CASTELO
Rua do Espirito Santo – Casa do Governador
1100-428 Lisboa
Tel: 218 875 150

POSTO ALFAMA 1
Rua dos Remédios, 57 A-2º
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020

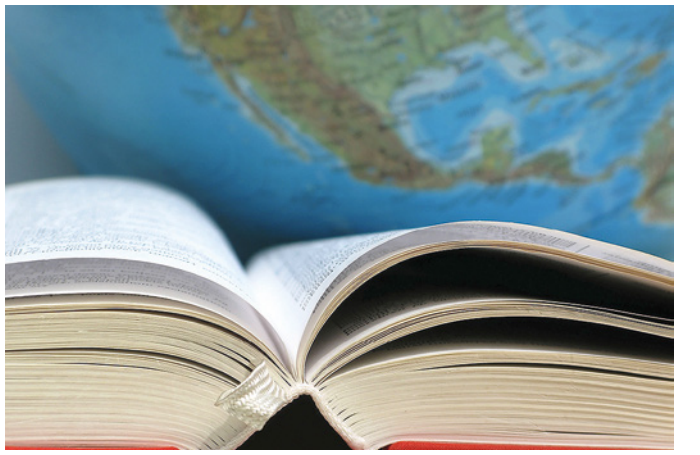
POSTO ALFAMA 2
Escadinhas de São Miguel, n.º 10
1100-540 Lisboa
Tel: 218 871 574

POSTO ALFAMA 3
Rua Augusto Rosa, n.º66
1100-059 Lisboa

Grande Noite do Fado de Santa Maria Maior

A GRANDE NOITE DO FADO de Santa Maria Maior, marcada para o final de novembro no Teatro de S. Luís, está a avançar a todo o vapor. Durante todo o mês de setembro, as 16 coletividades inscritas no evento realizarão sessões para escolherem os seus quatro representantes. Cada uma das associações participantes terá a oportunidade de apresentar a escrutínio dois fadistas masculinos e duas fadistas femininas, num total de 64 nomes. Seguem-se, em outubro, quatro audições eliminatórias que decidirão os oito nomes que disputarão a final da primeira edição deste espetáculo.

Apoio para livros e manuais escolares



TENDO EM CONSIDERAÇÃO OS PREÇOS DOS LIVROS E MANUAIS ESCOLARES e o significativo peso que os mesmos têm nos orçamentos familiares, a Junta deliberou apoiar os alunos inscritos nas escolas públicas do Primeiro Ciclo cujos pais sejam eleitores na Freguesia, desde que aqueles não beneficiem já do Apoio Social Escolar e estejam matriculados num dos quatro estabelecimentos daquele grau de ensino existentes em Santa Maria Maior. Todos os interessados deverão dirigir-se ao Departamento de Intervenção Social: Rua Augusto Rosa, 72 (junto à Sé de Lisboa), a partir do dia 1 de setembro, das 14 às 17h30.

Novas instalações destinadas ao atendimento público

A POPULAÇÃO DE SANTA MARIA MAIOR tem à disposição novas instalações da Junta de Freguesia. Situadas no número 151 da Rua da Madalena – no átrio do edifício dos elevadores – estão abertas das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30. Para além do atendimento público, incluem igualmente a Secretaria e a Tesouraria